



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Edital 02/2015

Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)

PROJETO DE EXTENSÃO

Título: Conscientização sobre doenças parasitárias em feiras municipais de Petrolina-PE: A universidade além dos muros.

Linha temática: Promoção da saúde

Fundamentação Teórica

Apresentação

Através das constantes mudanças que ocorrem no mundo contemporâneo, as modificações ensino-aprendizagem, como e onde os mesmos são transmitidos, passaram também por modificações. Machado (1997) e Contu (2008) são alguns dos autores que observaram na educação um caminho para a adaptação e preparação dos indivíduos em uma sociedade mutável, tornando-os proativos a essas constantes mudanças. Torna-se necessário utilizar instrumentos práticos e mentais indispensáveis para poder viver, trabalhar, e, sobretudo, se sentir inserido na atual sociedade, que é fortemente competitiva (CONTU, 2008). Faz-se importante uma educação que privilegie a diversidade, mas que possua bases comuns para a integração social, proporcionando a negociação e o trabalho em equipe, além da convivência e o relacionamento social.

Diante dessa perspectiva, o ensinar passa a ser realizado nos mais diversos ambientes onde a interação pode ocorrer. O papel da promoção de ensinar passa a ser realizada de maneira em que as atitudes permitam maior conexão com a realidade e novas técnicas sejam utilizadas para lidar com o desconhecido. Essas atitudes possibilitam aprender a fazer, aprender a aprender, encarar problemas de vários pontos de vista, desenvolver relacionamentos interpessoais (aprender a viver com os outros) e a liberdade de escolha (currículo diversificado).

Por mais que o ambiente seja o mais diversificado possível, a mediação do conhecimento deve nortear a chegada ao mesmo através da intervenção assertiva, por exemplo, a forma lúdica. O mediador interpõe entre o aprendiz facilitando os estímulos, a interpretação e a significação por meio de participação do envolvimento e da motivação do sujeito (Demo, 2004). Ao



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

profissional de saúde cabe uma reflexão e entendimento maior, visto que além dos conhecimentos técnicos ligados a sua área de atuação, é necessário um conhecimento mais vasto em outras áreas, compreendendo habilidades pessoais em lidar, conviver com a diversidade social e cultural que permeia a sociedade.

De acordo com Oliveira (2006), compreendendo que a saúde não se restringe a ausência de doença e admitindo aspectos biopsicossociais, o sistema de saúde não pode pensar somente na cura da doença no prisma biopsicológico. Assim, torna-se essencial à busca de uma reestruturação das políticas de saúde e suas promoções, levando em consideração a dimensão cultural e subjetividade da normalidade. Ao refletir diante dessa nova dimensão, as atividades lúdicas ganham destaque, visto que garante a cultura de um determinado local e permite atividade educativa que transmitem o pensamento e aprendizado de forma prazerosa e leve.

Considerando as peculiaridades da região do vale do São Francisco, a cidade de Petrolina, em Pernambuco é a principal no ponto de vista econômico. Situa-se na Microrregião de Petrolina e na Mesorregião do São Francisco Pernambucano, distante 712 km a oeste de Recife, capital estadual. Possui uma extensão territorial de 4.561,872 km², estando 244,8 km² em perímetro urbano e os 4 317,072 km² restantes, integrando a zona rural. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2014 sua população foi estimada em 326 017 habitantes, sendo o quinto maior município de Pernambuco e o segundo do interior pernambucano, sendo o primeiro Caruaru. O município é integrante da Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina e Juazeiro.

A cidade de Petrolina, como a grande maioria das cidades do nordeste, possui feiras onde a população faz compras dos mais diversos produtos. Com o passar dos anos, esse comércio veio aumentando, promovendo renda e empregos dentro da cidade; e fazendo com que os pequenos produtores das cidades e regiões vizinhas migrem para expor seus produtos. No entanto, não há um controle rígido sobre o preparo e comercialização desses alimentos. Para Soto (2008) este quadro proporciona condições favoráveis para o aumento do risco de intoxicações alimentares, quando partimos do pressuposto de que as condições de higiene e manipulação destes alimentos podem estar insatisfatórias.

Hábitos irregulares como a falta de atenção ao manipular e armazenar os alimentos pode gerar graves problemas como uma intoxicação alimentar, o que traz grandes preocupações e



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

envolve questões de segurança alimentar. Um produto exposto nas feiras deve possuir adequadas características sensoriais e valor nutricional, além de boas condições de higiene, para que ele satisfaça as necessidades e desejos de seu cliente. É preciso uma constante vigilância em torno da qualidade do ambiente e da manipulação onde estão sendo expostos os alimentos, pois estes devem conter diversas exigências até chegar ao consumidor final.

Os agentes microbianos encontrados nas feiras livres, podem ser dos mais diversos, e muitas vezes a população não tem uma real clareza que medidas “simples” podem evitar patologias, a intervenção na educação para manipulação adequada de alimentos pode contribuir para aumentar a segurança do manipulador no manuseio de alimentos, ampliarem as perspectivas educacionais deste, e proporcionar à população um alimento seguro, do ponto de vista microbiológico (LEVINGER, 2005). Uma maneira de se educar o manipulador é fazê-lo conhecer como os micro-organismos potencialmente veiculadores de doenças transmitidas por alimentos (DTAs) atuam no hospedeiro humano e o que deve ser feito para oferecer ao consumidor segurança, do ponto de vista microbiológico (FINLAY e FALKOW, 1997).

A qualidade higiênico-sanitária é apresentada como fator de segurança alimentar que tem sido amplamente estudada e discutida, uma vez que as Doenças Transmissíveis por Alimentos são as principais causas que contribuem para os índices de morbidade nos países da América Latina e do Caribe. Por isso, tem-se a necessidade de verificar a qualidade higiênico-sanitária dos manipuladores de alimentos, para que as doenças possam ser evitadas (AKUTSU, 2005).

Desta forma, a Extensão Universitária mostra-se aqui, como uma importante ferramenta para desenvolver e difundir o conhecimento acerca das doenças infecto-parasitárias transmitidas por alimentos, conscientizando a população, transeuntes e comerciantes sobre maneiras higiênicas eficazes para garantir a qualidade e segurança alimentar, promovendo a saúde em feiras populares. Assim, torna-se possível desenvolver ações que modifiquem a realidade do aumento da prevalência de DTAs.

Justificativa

O lúdico, como componente do lazer, esteve presente em todas as épocas da história e pode acontecer em qualquer momento da existência humana, seja em questões relacionadas à família, religião, política e principalmente, trabalho e saúde. O lúdico é uma estratégia



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias. Além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais.

Da mesma forma, o ensino das Ciências há muito tempo vem sendo motivo de discussões e reflexões, principalmente por educadores, psicólogos e cientistas. Os mesmos veem construindo teorias, baseadas em observações e em experiências que visam buscar elementos que possam compreender o comportamento das pessoas e, com isso, orientar as atividades de ensino. As investigações têm trazido mudanças nas ideias existentes sobre quem aprende e quem ensina. Em geral, esses estudos trabalham com o conceito de que o indivíduo constrói seu saber no curso de sua história social, através de confrontos, interações e informações obtidas nos diferentes lugares em que vive, como a família, a escola, e a igreja. Muitos professores ignoram ou evitam essas representações, enquanto outros buscam conhecer e valorizar estas concepções prévias vendo-as como fontes de motivação (KRASILCHIK, 2005; OLIVEIRA, 2005).

Em paralelo ao desenvolvimento das técnicas de ensino, a incidência de doenças relacionadas ao consumo de alimentos cresce anualmente (PASSOS et al., 2008). A maioria dos casos de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), contudo, não é notificada, pois muitos organismos patogênicos presentes nos alimentos causam sintomas brandos, fazendo com que a vítima não busque auxílio médico (COSTALUNGA e TONDO, 2002). As DTAs podem dar origem a surtos, definidos por episódios nos quais duas ou mais pessoas apresentam, em um mesmo período de tempo, sinais e sintomas semelhantes após a ingestão de um determinado alimento de mesma origem considerado contaminado por evidência clínica, epidemiológica e/ou laboratorial. Garin et al. (2002) relataram as condições insatisfatórias de qualidade dos alimentos na África, América, Ásia e Oceania. E no Brasil alguns estudos relatam sobre a qualidade, inocuidade e condições de higiene dos alimentos comercializados nas ruas (HANASHIRO et al., 2005; ARAGON-ALEGRO et al., 2007).

As DTAs manifestam-se de diversas formas, desde ligeiras indisposições até situações mais graves que podem carecer de cuidados hospitalares ou mesmo causar a morte. Alimentos contaminados, normalmente, têm aparência, odor e sabor normais e a população é pouco esclarecida sobre os perigos envolvidos com esse tipo de alimento. São fatores que dificultam, em casos de intoxicação alimentar, a identificação do alimento contaminado.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Dentre as inúmeras temáticas de ciências que podem ser desenvolvidas por meio de estratégias lúdicas destacam-se as parasitoses, doenças que tem por agentes etiológicos helmintos e protozoários, alguns destes representantes de DTAs. Um dos objetivos estabelecidos para este ciclo de ensino é desenvolver habilidades para “compreender o corpo humano e sua saúde como um todo integrado por dimensões biológicas, afetivas e sociais, relacionando a prevenção de doenças e promoção de saúde das comunidades às políticas públicas adequadas” (BRASIL, 2005).

Diante do que foi exposto, percebe-se a importância da conscientização através do ensino lúdico das parasitoses intestinais, não apenas para a formação humana e crítica do indivíduo que trabalha ou frequenta as feiras livres, também enquanto ferramenta promotora de seu bem estar. O projeto atingirá seus objetivos, não só por permitir uma construção do conhecimento por parte dos comerciantes, transeuntes e clientes, mas por oferecer aos próprios estudantes de enfermagem oportunidade de trabalhar a promoção da saúde, uma das estratégias mais importantes para a redução no número de pessoas atingidas pelas verminoses. Os acadêmicos poderão atuar em um contexto diferente do que estão habituados, o que oportunizará um crescimento ímpar, que muito contribuirá para a trajetória profissional dos mesmos.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Conscientizar de maneira lúdica sobre os possíveis parasitos agentes de doenças de origem alimentar, bem como a importância da higiene pessoal e dos alimentos na qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Verificar o comportamento de feirantes no manuseio do alimento, demonstrando de forma lúdica os benefícios das práticas de higiene;

- Avaliar o comportamento da população, clientes e transeuntes, nas feiras municipais de Petrolina-PE, averiguando e informando sobre os conhecimentos das verminoses;

- Elucidar sobre práticas simples, que garanta ao menos de forma minimamente possível à segurança alimentar.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

- Classificar possíveis práticas que possam acarretar em intoxicação alimentar.
- Adotar estratégias de educação permanente, que possam, de forma transversal, colocar o debate das doenças parasitárias de origem alimentar na agenda das capacitações do Município;
- Incentivar a formação do núcleo de educação permanente como espaço para discussão de casos vivenciados na comunidade;
- Realizar integração entre os discentes dos cursos de saúde com a comunidade.

Metas

- Conscientizar a população das feiras livres quanto às doenças parasitárias e a importância da higiene pessoal e dos alimentos;
- Reforçar a importância do ensino lúdico não apenas como forma de educação institucional, mas também, em projetos de extensão, em particular, a comunidade;
- Estimular os discentes nas atividades que visem à assistência a saúde e a melhoria na qualidade de vida;
- Aprimorar o conhecimento e melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso periódico para helmintos e protozoários em geral;
- Integrar os discentes a comunidade das feiras livres, fazendo-os observar as influências culturais do ambiente em relação à saúde, criando, assim, a análise crítica e estimulando o cuidar.
- Beneficiar, principalmente em termos informativos, um número máximo de pessoas presentes nas feiras municipais visitadas.

Resultados Esperados:

Espera-se com o projeto demonstrar aos próprios discentes que o lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo, além de integrarem as várias dimensões dos próprios estudantes e da comunidade, como a afetividade, o trabalho em grupo e das relações com regras pré-definidas. Estas atividades poderão comprovar que, além de ser fonte de prazer e descoberta, é a tradução do contexto sócio - cultural - histórico refletido na cultura, podendo contribuir significativamente para o processo de construção do conhecimento.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Para Parasitologia, o desenvolvimento de habilidades pode envolver o indivíduo em todos os aspectos: cognitivos, emocionais e relacionais. Assim, é possível tornar tanto os discentes, como os frequentadores e vendedores das feiras livres, mais competentes na produção de respostas criativas e eficazes para solucionar os problemas. Ser competente implica em saber mobilizar de forma criativa e eficaz as habilidades, nas quais os conhecimentos, valores e atitudes são usados de forma integrada frente às necessidades impostas pelo meio. As habilidades se constroem e manifestam na ação, a qual se aprimora pela prática, levando à reconstrução do conhecimento.

Espera-se assim, discentes capacitados no manejo ao atendimento integral do futuro paciente com doenças infectocontagiosas, utilizando uma linha de cuidado como ferramenta da integralidade, além do conhecimento a cerca dos benefícios da profilaxia; Estimular a criatividade, assim como, o senso crítico dos discentes a cerca dessa temática; Estimular os discentes a participarem em atividades relacionadas à extensão. Para os transeuntes, vendedores e compradores de feiras livres, espera-se que a atividade lúdica com a parasitologia propicie um meio para que o induzam o seu raciocínio, a reflexão e conseqüentemente a construção do seu conhecimento. Além de promover construção do conhecimento cognitivo, físico, social e psicomotor o que o leva a memorizar mais facilmente o assunto abordado, desenvolvendo as habilidades necessárias às práticas educacionais da atualidade.

Metodologia

O presente projeto nasceu de uma atividade de avaliação na disciplina de Processo Saúde-Doença II (PSD II), 5º período do curso de Enfermagem, 2014.2, da UNIVASF. Os alunos foram divididos em grupos e avaliados quando ao desempenho intelectual e criativo na abordagem dos comerciantes, clientes e transeuntes da Feira Municipal de Areia Branca. Através deste trabalho foi possível entender a importância da utilização de jogos, teatro, musica no processo educativo, como instrumento facilitador da integração, da sociabilidade, do despertar lúdico, da brincadeira e principalmente do aprendizado. A população geral da feira agradeceu a iniciativa e se mostrou bastante interessada e entusiasmada, e percebeu-se que o indivíduo criativo constitui um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois se



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

torna capaz de fazer descobertas, inventar e, conseqüentemente, provocar mudanças (Imagem 1).



Imagem 1: Seminários livres - Turma de Enfermagem UNIVASF fazendo assistência preventiva nas doenças infecto-parasitárias. Feira Municipal da AREIA BRANCA 07.12.2014.

Da mesma forma, semanalmente se escolherá um tema na parasitologia relacionado a doenças de origem alimentar, e uma das feiras municipais da cidade de Petrolina (COHAB Massangana, Areia Branca e Ouro Preto). Os discentes, junto com o coordenador do projeto e os colaboradores, montarão jogos, teatros, músicas, literatura em cordel, vestimentas e/ou cartazes que de alguma forma, chame a atenção do público para levar a informação previamente estabelecida. Além disso, serão distribuídos folhetos explicativos e questionários para o recolhimento de informações socioeconômicas, culturais e relacionados a patologias parasitárias. A cada evento far-se-á uma avaliação do conteúdo abordado e de seu aproveitamento, agrupando esses dados para a confecção de relatórios mensais, criando um banco de dados com essas informações. Os dados obtidos durante o decorrer do projeto serão divulgados em eventos de extensão e ou artigos científicos.

Não será solicitada carta de anuência visto que, o trabalho será realizado em local público com um público itinerante dentro de uma área abrangente. Em situações onde se observe algum caso específico com característica de doenças parasitárias, o paciente será instruído para coleta parasitológica de fezes e preenchimento de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

Plano de Trabalho do Coordenador

É plano de trabalho explorar jogos e o teatro, considerando que já faz algum tempo que as investigações relacionadas ao tema vêm atribuindo valor destacado ao lúdico como alavanca de aprendizagem. E proposta acabar com o conceito inútil, de que depois que se cresce não se pode mais brincar, e aproveitar cada nova situação para aprendermos algo.

Faz-se necessário, também, à ampliação de produção do conhecimento através da identificação de determinantes sociais e biológicos das doenças de origem alimentar, com ênfase nas infecções parasitárias; reconhecimento, na população, dos principais fatores de risco que predis põem o surgimento destas; implementação de educação permanente vinculada às necessidades assistenciais identificadas a partir da prática clínica, buscando integrar as atividades disciplinares dos cursos em saúde da UNIVASF às práticas de atenção a nível individual e coletivo, de acordo com as necessidades da área de abrangência; Organizar grupos de Educação em saúde, visando sensibilizar sobre a importância do cuidado, assim como prevenção dos fatores de risco para infecções parasitárias; Formação do Núcleo de Educação Permanente como espaço para discussão de casos vivenciados na comunidade; Criar parceria multiprofissional para implementar ações de promoção de práticas de higiene. E para a realizações destas ações utilizar-se-ão de recursos didáticos, tais como metodologias ativas da aprendizagem, principalmente o lúdico, e metodologia baseada em problemas identificados/vivenciados na comunidade, quando casos forem relatados.

Plano de Trabalho do Bolsista

As ações desenvolvidas pelos alunos serão integradas e buscam promover a reorientação da formação profissional, instigando o discente e a comunidade a compreender os fatores determinantes do processo saúde-doença; sobretudo, dos fatores de risco para as doenças parasitárias e de como intervir nesse cenário considerando também a atuação multiprofissional. Neste caso, a importância do lúdico está nas possibilidades de aproximar os discentes da comunidade e do conhecimento científico, levando-a a vivenciar, situações de solução de problemas relacionados às verminoses mais comuns na região. Para os discentes, estes serão colocados diante de atividades lúdicas que lhe possibilitará conhecer a utilização de



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

conhecimentos prévios para a construção de outros mais elaborados no futuro, estimulando a criatividade, a liderança, e, sobretudo, o afeto e a paciência.

Referência Bibliográfica

AKUTSU, R.C; BOTELHO, R.A; CAMARGO, E.B; SÁVIO, K.E.O; ARAÚJO, V.C. A ficha técnica de preparação como instrumento de qualidade na produção de refeições. *Rev. Nutrição*. Campinas, v.18, n.2, p. 277-279, mar./abr., 2005.

ARAGON-ALEGRO, L.C.; ALEGRO, J.H.A.; CARDARELLI, H.R.; CHIU, M.C.; SAAD, S.M.I. Probiotic and synbiotic chocolate mousse. *LWT – Food Sci. Technol.*, v.40, p.669-675, 2007.

BRASIL – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução n. 328, 22 de Julho 1999. Dispõe sobre os requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácia e drogarias. *Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil*.

CONSTALUNGA S. & TONDO, E. C. Salmonellosis in Rio Grande do Sul Brazil, 1997 to 1999. *Brazilian Journal of Microbiology*, São Paulo, v. 33, p.342-346, 2002.

CONTU, Ignazio. Un dibattito necessario, per comprendere il presente e prepararsi al futuro. *Telèma. Lavoro, Telematica, Progresso*. 2, autunno 2008.

DEMO P. Aprendizagem no Brasil: ainda muito por fazer. Porto Alegre: Mediação; 2004.

FINLAY, B.B and FALKOW, S. Common themes in microbial pathogenicity revisited. *Microbiol Mol Biol Rev*, 61, 136-69, 1997.

KRASILCHIK, M. Tendências do Ensino de Biologia no Brasil. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo/SP, 2008. 195p.

LEVINGER, B. School feeding, school reform, and food security: connecting the dots. *Food Nutrition Bulletin*, v.26, p.170-178, 2005. Base de dados MEDLINE with Full Text. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mnh&AN=16075566&lang=pt-br&site=ehost-live> >. Acesso em: 03 jan. 2015.

MACHADO, Arlindo. Artigo: Hipermídia: O labirinto como metáfora. In: *A Arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. Diana Domingues (org). São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1997.

OLIVEIRA ACS, De Almeida EOC, Oliveira SMSS et al. Como brincam as crianças surdas: um



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

estudo à luz da fonoaudiologia. Psic 2006; 7 (2): 77-84.

SOTO, E. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Público-Alvo	Nº de Pessoas Beneficiadas	Indefinido
Vendedores, clientes e transeuntes das principais feiras municipais de Petrolina-PE.		

Cronograma de Execução

Atividades	02/15	03/15	04/15	05/15	06/15	07/15	08/15	09/15	10/15	11/15	12/15	01/16
Conhecer área de atuação e equipe	x	x										
Pesquisa bibliográfica ensino lúdico x parasitologia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas semanais as feiras municipais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Estudo das formas lúdicas a serem aplicadas	x	x	x	x								
Realização das atividades de extensão, como formação de os grupos de discentes e eleição dos temas a serem abordados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação dos indicadores acerca dos hábitos de manuseio dos alimentos e conhecimento das doenças parasitárias.	x					x						x
Relatório parcial						x						
Apresentação dos resultados em amostra de extensão-UNIVASF											x	
Relatório final												x

Acompanhamento e Avaliação

A avaliação ocorrerá de modo sistemático e contínuo através de seminários livres, oficinas de avaliação do processo e de reuniões semanais envolvendo os discentes, coordenador,



Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE
Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br

colaboradores e a comunidade, sempre no final das demonstrações lúdicas. Esse processo avaliativo se concretizará através de instrumentos elaborados para esse fim, tais como: questionários e fichas de avaliação onde se observará aspectos de acordo com a atividade desenvolvida com o grupo, atentando para a percepção da comunidade sobre conteúdo abordado e desempenho do discente nesta abordagem. Ao início e término do projeto propõe-se uma avaliação dos indicadores acerca dos hábitos de manuseio de alimentos e conhecimento das doenças parasitárias.

Proposta Orçamentária

ITENS	VALOR UNITÁRIO	QUANTIDADE	TOTAL
Papel ofício (500 folhas)	R\$ 15,00	04	R\$ 60,00
Cartucho de tinta preto e branco para impressão	R\$ 39,00	02	R\$ 78,00
Papel Madeira	R\$ 1,20	10	R\$ 12,00
Caneta (caixa)	R\$ 28,00	02	R\$ 56,00
Caneta esferográfica	R\$ 0,60	05	R\$ 3,00
Isopor	R\$ 1,50	07	R\$ 10,50
Banner	R\$ 60,00	02	R\$ 120,00
Total			R\$ 339,50

Co-Financiamento

Não se aplica